


 “Solos do semiárido baiano: representatividade, potencialidades e fragilidades”


 Guanambi  
29/10 a 01/11

## RESUMO

### *Prática de Pesquisa Universitária*

## DINÂMICA NO USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE LAPÃO, BAHIA

*Michelle Santana de Almeida<sup>1</sup>, Luíz Gustavo de Jesus Alves<sup>2</sup>, Tatiana Silva Ribeiro<sup>3</sup>, Amanda Santana Póvoas<sup>4</sup>, Ana Maria Souza dos Santos Moreau<sup>5</sup>, Jonatas Feitosa Menezes<sup>6</sup>*

<sup>1</sup>Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: [michelle.fsa00@gmail.com](mailto:michelle.fsa00@gmail.com); <sup>2</sup>Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: [luizgustavo.tkn@gmail.com](mailto:luizgustavo.tkn@gmail.com); <sup>3</sup>Professora Ms. do Departamento de Ciências Exatas (DEXA/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: [tsribeiro@uefs.br](mailto:tsribeiro@uefs.br). <sup>4</sup>Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: [aspovoas.agr@uesc.br](mailto:aspovoas.agr@uesc.br); <sup>5</sup>Professora da UESC (DCAA)/Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). Campus Soane Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. E-mail: [amoreau@uesc.br](mailto:amoreau@uesc.br); <sup>6</sup>Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: [ifmenezes.agr@uesc.br](mailto:ifmenezes.agr@uesc.br).

**RESUMO:** O município de Lapão, na Bahia, faz parte do Território de Identidade de Irecê e até 1985 era um distrito de Irecê. Na década de 1980 até meados de 1990, a região se destacava no cenário Nacional como produtora de grãos, principalmente feijão. Após esse período, o cultivo do feijão atravessou uma crise severa em sua produção sendo apontados como principais fatores: a retração do crédito governamental, a exaustão dos recursos naturais, permanentes estiagens e endividamento dos produtores. Assim, foi imperativo a introdução de novos cultivos e com eles mais área para produção com suposto avanço em direção ao frágil bioma da caatinga. Assim, identificar a dinâmica no uso do solo é imprescindível no monitoramento ambiental. No presente trabalho a plataforma MapBiomas foi utilizada para identificar as mudanças no uso do solo no período de 1985 a 2022 no município de Lapão. Os resultados confirmam que de 1985 para 1995, período de grande expressão do cultivo do feijão, a classe de uso que sofreu maior retração foi a caatinga, passando de uma área de aproximadamente 13 mil ha para praticamente a metade (7 mil ha), mantendo-se em torno desse valor nas décadas seguintes. De 1995 a 2022, período correspondente à introdução de novos cultivos em substituição ao feijão, a categoria agricultura/pastagem passou a ocupar 87% da área municipal, refletindo em uma diminuição abrupta nos corpos d'água que, em 1985, perfaziam uma área de 30 ha, e, em 2022, passou a ocupar apenas 6 ha, revelando um sistema agrícola que utiliza volumes significativos de água com consequências graves para o equilíbrio hídrico da região.

**Palavras-chave:** Irecê, MapBiomas, Caatinga.

**Agradecimentos:** UESC. FNDE.

